

A despesa com aposentadorias de pessoas com menos de 60 anos que continuam hoje no mercado de trabalho, tendo portanto plena capacidade laboral, é similar ao gasto com o “Bolsa Família”, mostra estudo do IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, segundo publicado em **O Globo**. E muitos desses aposentados precoces estão situados na classe média. É que a regra vigente no País - só por tempo de contribuição - beneficia justamente as pessoas com renda elevada de trabalho, a elite do mercado formal brasileiro: os trabalhadores que conseguem contribuir para a Previdência por 35 anos (ou 30 no caso das mulheres) sofrem menos com a informalidade, o desemprego e a perda de documentos causada por moradias precárias. Os mais pobres, destaca o trabalho, geralmente só conseguem se aposentar aos 65 anos (homens) ou 60 anos (mulheres). Quem se aposenta exclusivamente por tempo de contribuição têm maior grau de instrução em relação aos demais trabalhadores, ressalta o estudo.

**Fonte:** [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 03.05.2017.